



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES POLIVALENTES: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO
SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES (1999 – 2019)¹**

***FORMACIÓN DE DOCENTES MULTIVALENTES: ESTUDIO BIBLIOGRAFICO DE
TESIS Y DISERTACIONES (1999 – 2019)***

***TRAINING OF MULTIVALENT TEACHERS: BIBLIOGRAPHIC STUDY ON THESES
AND DISSERTATIONS (1999 – 2019)***

Antonio Anderson Brito do NASCIMENTO²
Emerson Augusto de MEDEIROS³
Giovana Carla Cardoso AMORIM⁴

RESUMO: Este estudo textualiza um levantamento bibliográfico que teve como objetivo central inventariar o que o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dispõe a respeito da formação de professores polivalentes. Utilizou-se como recorte temporal o período de 1999 a 2019. Ao todo, foram encontrados 36 registros de teses e dissertações, estando disponíveis para acesso, leitura e análise apenas 28 produções dissertativas e doutorais. A análise se fez com base em quatro aspectos principais: a) distribuição de teses e dissertações por Instituição de Educação Superior (IES); b) distribuição de teses e dissertações por Estado Federativo; c) distribuição cronológica das produções acadêmicas; e d) temáticas investigativas presentes nas teses e dissertações. Como conclusão, entre outros aspectos, demarca-se que o número de estudos dissertativos e doutorais acerca da formação de professores polivalentes, com base na pesquisa realizada, é tímido, comparando com a produção do conhecimento existente no Brasil no âmbito educacional sobre a formação de professores da Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores polivalentes. Professores polivalentes. Ensinar sob a perspectiva da polivalência.

¹ O presente estudo recebeu auxílio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), via processo nº 404720/2021-8, Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - Faixa A - Grupos Emergentes.

² Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró – RN – Brasil. Mestrando em Ensino no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1795-7576>. E-mail andersonb.nascimento@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró – RN – Brasil. Professor Adjunto. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO/UFERSA). Doutorado em Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3988-3915>. E-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br

⁴ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró – RN – Brasil. Professora Adjunta. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC/UERN). Doutorado em Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6291-3169>. E-mail: giovana_melo@hotmail.com



RESUMEN: Este estudio textualiza un levantamiento bibliográfico cuyo principal objetivo fue inventariar lo que el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES) tiene sobre la formación de docentes polivalentes. Se utilizó como marco temporal el periodo de 1999 a 2019. En total, se encontraron 36 (treinta y seis) registros de tesis y disertaciones, y solo 28 (veintiocho) producciones de disertaciones y doctorados estuvieron disponibles para acceso, lectura y análisis. El análisis se basó en cuatro aspectos principales: a) distribución de tesis y disertaciones por Institución de Educación Superior (IES); b) distribución de tesis y disertaciones por Estado Federativo; c) distribución cronológica de las producciones académicas; y d) temas de investigación presentes en tesis y disertaciones. Como conclusión, entre otros aspectos, se observa que el número de disertaciones y doctorados sobre la formación de profesores polivalentes, a partir de la investigación realizada, es pequeño, en comparación con la producción de conocimiento existente en Brasil en el campo educativo sobre la Formación de docentes Docentes de Educación Básica.

PALABRAS CLAVE: Formación de profesores polivalentes. Profesores polivalentes. Enseñar desde la perspectiva de la polivalencia.

ABSTRACT: This study textualizes a bibliographic survey whose main objective was to inventory what the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) has about the training of multipurpose teachers. The period from 1999 to 2019 was used as a time frame. In all, 36 (thirty-six) records of theses and dissertations were found, and only 28 (twenty-eight) dissertation and doctoral productions were available for access, reading and analysis. The analysis was based on four main aspects: a) distribution of theses and dissertations by Higher Education Institution (HEI); b) distribution of theses and dissertations by Federative State; c) chronological distribution of academic productions; and d) investigative themes present in theses and dissertations. In conclusion, among other aspects, it is noted that the number of dissertation and doctoral studies on the training of multipurpose teachers, based on the research carried out, is small, compared to the production of existing knowledge in Brazil in the educational field on the training of teachers. Basic Education teachers.

KEYWORDS: Training of versatile teachers. Multipurpose teachers. Teaching from the perspective of versatility.

Introdução

Não é de hoje que muitos teóricos da área educacional vêm discutindo e pesquisando a formação de professores da Educação Básica no Brasil. Aspectos que abordam a formação inicial, a formação continuada, os saberes docentes, a aprendizagem docente, as políticas educacionais de formação de professores, dentre outros, são objetos de estudo em diferentes pesquisas (ROMANOWSKI, 2013; MEDEIROS; AGUIAR, 2018; MEDEIROS; MEDEIROS, 2020). Nesta investigação, nos debruçamos para a formação de professores



polivalentes. Neste sentido, este trabalho ergue reflexões sobre a formação docente, demarcando o nosso olhar para a formação de professores polivalentes.

Pontuamos que a pesquisa é parte de um estudo maior desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ensino⁵ (POSENSINO), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Como objetivo principal do estudo ora apresentado, salientamos “inventariar o que o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dispõe a respeito da formação de professores polivalentes”.

Acreditamos que a pesquisa propiciará uma leitura panorâmica acerca do que vem sendo produzido nas últimas décadas (1999 – 2019) a respeito dessa modalidade formativa (a formação de professores polivalentes). Para Cruz, Ramos e Silva (2017, p. 1199) “[...] o termo polivalência e professor polivalente, apesar de algumas diferenciações, reflete concepções de homem, sociedade e as relações socioeconômicas de forma similar [...]”. Entendemos que, no debate histórico sobre o perfil profissional desejado ao egresso do Curso de Pedagogia, a polivalência se fez central, conforme destacam Medeiros, Araújo e Santos (2021), aspecto que evidencia a necessidade da presente pesquisa.

O recorte temporal (1999 – 2019) demarcado para esta investigação se justifica em razão das mudanças estabelecidas via Resolução CNE/CP, nº 2, de 20 de dezembro de 2019, para os cursos de licenciatura de forma geral, implicando na formação dos professores polivalentes (BRASIL, 2019). Assim, vimos pertinente inventariar a produção acadêmica sobre a formação de professores polivalentes nos últimos 20 anos. Declaramos que, em estudo prévio em bases de dados qualificadas na área de educação, como a *Scielo*, não constatamos investigações que se reportassem a produção do conhecimento sobre a formação de professores polivalentes.

Traçada esta breve introdução, organizamos o restante do texto em mais três seções. A primeira seção textualiza, de modo detalhado, o percurso metodológico para a construção da pesquisa. A segunda seção dialoga sobre os achados inventariados no estudo, considerando a distribuição de teses e dissertações por Instituição de Educação Superior (IES), a distribuição de teses e dissertações por Estado Federativo, a distribuição cronológica das produções acadêmicas e as temáticas investigativas presentes nas teses e dissertações. No último momento, tecemos considerações a partir da análise dialogada na seção anterior.

⁵ O POSENSINO se constitui como um programa de pós-graduação na área de Ensino formado pela parceria interinstitucional entre três instituições circunscritas no Estado do Rio Grande do Norte, quais sejam: a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).





Percurso metodológico

Conforme destacamos em momento anterior, esta pesquisa foi construída considerando a produção acadêmica no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, validando o período de 1999 a 2019, sobre a temática “formação de professores polivalentes”. Assim, desenvolvemos os seguintes procedimentos metodológicos.

No primeiro momento, a partir do objetivo central do estudo, elegemos descritores para a busca das investigações, quais sejam: (a) formação de professores polivalentes; (b) docência polivalente; e (c) professores polivalentes. Para cada descritor, utilizamos variantes (a exemplo de professora polivalente, formação inicial do professor polivalente, entre outros), no intuito de filtrarmos o maior número de produções acadêmicas. Esclarecemos que todas as variantes utilizadas notificaram a polivalência, por ser central no estudo.

Salientamos que entre descritores ou variantes, nos momentos das buscas, inserimos as aspas anterior (abrindo) e ao término do termo (fechando). O descritor constituiu-se como termo-chave que reflete o que procurávamos. É uma palavra ou conjunto de palavras que sintetiza o objeto/temática de estudo (THERRIEN; NÓBREGA-THERRIEN, 2010). Já as variantes, como a própria nomenclatura pode auxiliar a compreensão, condizem às variações que o descritor pode sofrer. Não podem ser destoantes do que se tem por objeto/temática de estudo, mas possibilidades de obtenção do que se pretende achar (THERRIEN; NÓBREGA-THERRIEN, 2010).

Além desses aspectos, destacamos que não refinamos as buscas para uma determinada área, haja vista que entendemos que as pesquisas poderiam ser produzidas em diferentes programas de pós-graduação, como nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Interdisciplinar. A pesquisa foi construída no ano de 2021. Com os trabalhos selecionados, partimos para o segundo momento do estudo que corresponde com a leitura e seleção dos textos. A seguir, visando não deixar dúvidas, em termos metodológicos do estudo, detalhamos as produções encontradas com cada descritor e variante, bem como as exclusões de teses e dissertações que realizamos nos achados⁶.

⁶ Alguns dos trabalhos encontrados não sinalizam a formação de professores polivalentes. Todavia, eles foram incluídos na análise por se reportarem ao professor polivalente, apresentando associação ao objetivo da pesquisa.





Primeiro descritor – formação de professores polivalentes

O nosso primeiro descritor foi denominado de “Formação de professores polivalentes”. Na Tabela 1, seguem as produções acadêmicas selecionadas:

Tabela 1 – Formação de professores polivalentes

Autoria/ano de publicação	de	Título da produção acadêmica	Natureza
AGUIAR, Maria Stefani Rocha (2005)		Professores polivalentes das séries iniciais do ensino fundamental: concepção da formação e do ensino de matemática	Dissertação
CARVALHO, Andréia Santana de (2008)		Formação de professores polivalentes: um estudo a partir das práticas pedagógicas dos cursos normais paulistas nas décadas de 1950 e 1960	Dissertação
VERAS, Claudio Monteiro (2010)		A estatística nas séries iniciais: uma experiência de formação com um grupo colaborativo com professores polivalentes	Dissertação

Fonte: Elaborado pelos autores

Com o primeiro descritor conseguimos, em quantidade não delimitada, 11 trabalhos. Entretanto, a partir do que tínhamos como objetivo de estudo, somente três estavam em consonância com a temática central da pesquisa – formação de professores polivalentes. Como variantes, em nossa primeira busca, demarcamos a “Formação do professor polivalente”. Percebam que nesta variante retiramos o plural de “Professor” e “Polivalente”. Na Tabela 2, detalhamos os textos selecionados.

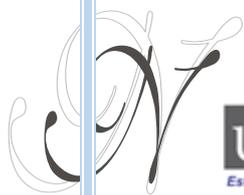
Tabela 2 – Formação do professor polivalente

Autoria/ano de publicação	Título da produção acadêmica	Natureza
LIMA, Vanda Moreira Machado (2007)	Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas	Tese
SANTOS, Mercedes Bêta Quintano de Carvalho Pereira dos (2009)	Ensino da matemática em cursos de pedagogia: a formação do professor polivalente	Tese

Fonte: Elaborada pelos autores

Com o termo utilizado como variante, “Formação do professor polivalente”, apreendemos seis trabalhos, porém, havia um repetido e três não eram compatíveis com o objetivo da pesquisa, resultando em apenas duas produções acadêmicas, segundo registramos na Tabela 2.

Na segunda variante, “Formação da professora polivalente”, não encontramos publicações. A nomenclatura possui variação por utilizar a diferenciação de gênero e fazer uso do singular. Em nossa terceira variante, “Formação de professoras polivalentes”, escrita no plural, também não obtivemos trabalhos. Como quarta variante, “Formação inicial de



professores polivalentes”, acrescentamos a palavra “inicial”. Entre três trabalhos identificados, dois não se aproximaram do nosso objetivo de estudo e um se repetiu como produção selecionada em uma das variantes anteriores. Na quinta variante, “Formação inicial de professoras polivalentes”, repetimos o termo “inicial”, acrescentando outra identidade de gênero (o feminino), porém, nenhum trabalho foi encontrado.

Segundo descritor – docência polivalente

Em nosso segundo descritor, “Docência polivalente”, encontramos cinco trabalhos, porém, compatível com a pesquisa somente um. Segue em tabela o nosso achado:

Tabela 3 – Docência polivalente

Autoria/ano de publicação	Título da produção acadêmica	Natureza
CRUZ, Shirleide Pereira da Silva (2012)	A construção da profissionalidade polivalente na docência nos anos iniciais do ensino fundamental: os sentidos atribuídos às práticas por professoras da rede municipal de ensino do Recife	Tese

Fonte: Elaborada pelos autores

Como realizado no primeiro descritor, também utilizamos de variantes para buscar produções que estivessem em diálogo com o que inventariávamos. Na primeira variante, “Ensino polivalente”, encontramos quatro produções. Todavia, os trabalhos não se aproximaram do objetivo proposto à pesquisa. Na segunda variante utilizada, “Prática pedagógica polivalente”, nenhuma produção acadêmica foi encontrada. Salientamos que, com o segundo descritor e suas variantes, conforme ilustra a Tabela 3, encontramos somente um texto.

Terceiro descritor – professores polivalentes

Com o terceiro descritor, “Professores polivalentes”, obtivemos o quantitativo de 68 (sessenta e oito) trabalhos. Desse total, filtramos 21 teses e dissertações por se aproximarem do objetivo central da investigação. A Tabela 4 referencia os trabalhos acadêmicos inventariados:



Tabela 4 – Professores polivalentes

Autoria/ano de publicação	Título da produção acadêmica	Natureza
RIBEIRO, Raimunda Porfirio (1999)	Processo de construção-reconstrução de saberes de professores polivalentes no ensino de ciências	Dissertação
FREIRE, Cecília Yoshida (2000)	Ensino de ciências: o que pensam os professores polivalentes	Dissertação
IGNÁCIO, Renato da Silva (2006)	Um estudo sobre as concepções dos professores polivalentes sobre área e perímetro	Dissertação
ARAÚJO, Leticia de Castro (2007)	Concepções e competências de um grupo de professores polivalentes relacionadas à leitura e interpretação de tabelas e gráficos	Dissertação
PEREIRA, Raquel Stilo (2007)	A educação física nas séries da fase inicial do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Santo André: o olhar dos professores polivalentes	Dissertação
COSTA, Manoel dos Santos (2008)	Discutindo o ensino de geometria com professores polivalentes	Dissertação
SANTOS, Lucimara dos (2008)	Mudanças na prática docente: um desafio da formação continuada de professores polivalentes para ensinar matemática	Dissertação
CORREIA, Carlos Eduardo Felix (2009)	Formação continuada de professores polivalentes: o potencial na análise de erros no processo ensino/aprendizagem da matemática	Dissertação
FONSECA, Elisabete Bernardes (2010)	Educação musical: um estudo a partir dos PCN-arte e da perspectiva de professores polivalentes do ensino fundamental	Dissertação
RODRIGUES, José Maria Soares (2011)	A probabilidade como componente curricular na formação matemática inicial de professores polivalentes	Tese
SILVA, Silvana Holanda da (2011)	Conhecimento de professores polivalentes em geometria: contribuições da teoria dos registros de representação semiótica	Dissertação
MAGALHÃES, Jamille Mineo Carvalho de (2012)	Ressignificação de concepções de professores polivalentes sobre sua relação com a matemática e o uso de jogos matemáticos	Dissertação
PEREIRA, Cristiane Cardoso Maia (2012)	A formação matemática de professores polivalentes em início de carreira nos anos iniciais do ensino fundamental	Dissertação
SANTOS, Aparecido dos (2012)	Processos de formação colaborativa em foco no campo conceitual multiplicativo: um caminho possível com professoras polivalentes	Tese
LAMBERTI, Denise Di Giovanni (2014)	Número natural: conhecimentos de/para professores polivalentes em um curso de especialização	Tese
TARGINO, Renata Fernandez (2014)	A educação e o professor polivalente: considerações a partir de Carl G. Junhög e Hannah Arendt	Dissertação
UNGARO, Jose Segundiano (2014)	O ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental: dilemas e possibilidades na visão dos professores polivalentes	Dissertação
KASSIS, Renata Nassralla (2015)	A formação de professoras e professores polivalentes nos cursos de pedagogia em instituições de ensino superior privadas	Dissertação
CURILLA, Rosemeire Aparecida Trebi (2016)	Atividades curriculares de integração ensino, pesquisa e extensão (ACIEPEs) como estratégia de formação continuada: um estudo de caso com formação matemática de professores polivalentes no município de São Carlos	Dissertação
INNOCENTI, Thamirys Desiree (2016)	Possibilidades formativas das HTPC'S: um olhar a partir de professores polivalentes	Dissertação
MINGARELLI, Katia Tramontano (2016)	(dis) cursos de professores polivalentes em formação: a língua inglesa em questão	Dissertação

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 4, apresentada anteriormente, contém o nosso maior resultado dos achados da pesquisa. Encontramos 21 trabalhos acadêmicos relacionados ao nosso objeto de pesquisa. No que toca às variantes, na primeira delas, “Professoras polivalentes”, apareceram 27

produções acadêmicas, porém, apenas quatro se associaram ao objetivo de nossa pesquisa. Seguem os achados na Tabela 5:

Tabela 5 – Professoras polivalentes

Autoria/ano de publicação	Título da produção acadêmica	Natureza
GOMES, Célia Maria Siqueira (2011)	Linguagens artísticas na educação: dilemas e desafios de professoras polivalentes	Dissertação
BOULITREAU, Paula Roberta Paschoal (2017)	Práticas corporais na educação infantil: análise dos procedimentos metodológicos das professoras polivalentes de uma Escola do Município de Recife – PE	Dissertação
MONTENEGRO, Vanda Luiza dos Santos (2017)	O desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo de professoras polivalentes no ensino de ciências: um olhar acerca da influência de um curso de formação contínua sobre argumentação	Tese
ALVES, Luana Leal (2019)	O papel da formação e das crenças no desenvolvimento da professoralidade de professoras polivalentes para o ensino de matemática	Dissertação

Fonte: Elaborado pelos autores

Com a primeira variante, segundo explanamos anteriormente, conseguimos identificar quatro produções acadêmicas que possuem como data de publicação os anos de 2011 a 2019. Em relação a segunda variante, “Professor polivalente”, encontramos 37 trabalhos dissertativos e doutorais, porém, muitos deles se repetiram nas buscas anteriores. Desse modo, selecionamos cinco produções acadêmicas. Na tabela seguinte, detalhamos os achados.

Tabela 6 – Professor polivalente

Autoria/ano de publicação	de	Título da produção acadêmica	Natureza
BARROS, Cristina (2016)	Kelly da Silva	Formação inicial de professores do Ensino Fundamental I: da polivalência à interdisciplinaridade	Dissertação
ANDRADE, Raboud de (2017)	Leticia Mascarenhas	O professor polivalente dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Natal/RN: trabalho, vivência e mediações	Dissertação
SILVA, Ferreira da (2017)	Jaqueline	Formação matemática do professor polivalente: um estudo metanalítico	Dissertação
VALADARES, (2017)	Talita	Visão retrospectiva da formação inicial do professor polivalente que ensina matemática nos anos iniciais no Município de Ouro Preto	Dissertação
SILVA, Ana Claudia da Silva e (2018)		O processo formativo do professor polivalente: contribuições do PIBID Pedagogia para o ensino de matemática	Dissertação

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com a Tabela 6, filtrando a partir do objetivo da pesquisa, ficaram apenas cinco novos resultados. Com a explanação dos achados sobre a referida variante, finalizamos o detalhamento de nossas buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. No terceiro momento da pesquisa, após baixarmos os textos, iniciamos a leitura mais integral das

produções acadêmicas encontradas, bem como a análise dos dados produzidos. Esclarecemos que alguns dos trabalhos aludidos anteriormente não foram possíveis acessar, haja vista que não estavam disponibilizados, somente os títulos e resumos que nos permitiram a leitura e seleção dos textos.

Na última tabela apresentada nesta seção, há o quantitativo de teses e dissertações acessadas (o texto baixado, com condições para leitura e análise) e não acessadas (os trabalhos acadêmicos que não conseguimos baixar os arquivos para leitura e análise).

Tabela 7 – Quantitativo de teses e dissertações acessadas e não acessadas

Natureza das produções acadêmicas	Quantitativo
Teses acessadas	5
Dissertações acessadas	23
Teses não acessadas	2
Dissertações não acessadas	6
Total de trabalhos acessados	28
Total de trabalhos não acessados	8
Total de trabalhos acessados e não acessados	36

Fonte: Elaborado pelos autores

De forma geral, obtivemos o total de 36 trabalhos acadêmicos, entre teses e dissertações. Todavia, apenas 28 teses e dissertações foram encontradas na plataforma para leitura e análise. Salientamos que oito delas não foram possíveis o acesso, por não terem sido autorizadas as publicações ou estarem indisponíveis os arquivos.

Para fins de análise, validamos os trabalhos acadêmicos acessados, no total de 28 produções acadêmicas – 23 dissertações e cinco teses. A análise se encontra detalhada na seção seguinte. Para sua construção, consideramos quatro eixos temáticos analíticos, quais sejam: a) distribuição de teses e dissertações por Instituição de Educação Superior (IES); b) distribuição de teses e dissertações por Estado Federativo; c) distribuição cronológica das produções acadêmicas; e d) temáticas investigativas presentes nas teses e dissertações.

Formação de professores polivalentes – analisando os achados

Nesta seção, apresentaremos a análise construída a partir dos dados produzidos sobre o material disponibilizado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. No total, foram analisadas 28 produções dissertativas e doutorais que tivemos acesso aos documentos. Para dar início à exposição da análise, construímos a Tabela 8 que especifica as instituições de

educação superior em que se vinculam os programas de pós-graduação (em maior parte da área de Educação), nos quais as pesquisas foram desenvolvidas e publicadas. Vejamos:

Tabela 8 – Distribuição de teses e dissertações por instituição de educação superior.

Instituição de Educação Superior	Quantitativo de teses	Quantitativo de Dissertações	Total
Centro Universitário Moura Lacerda	0	1	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2	5	7
Universidade Católica de Santos	0	3	3
Universidade Católica Dom Bosco	0	1	1
Universidade de São Paulo	1	2	3
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	0	1	1
Universidade Estadual do Ceará	0	1	1
Universidade Federal de Pelotas	0	1	1
Universidade Federal de Pernambuco	1	0	1
Universidade Federal de São Carlos	0	1	1
Universidade Federal de São Paulo	0	1	1
Universidade Federal do Paraná	1	0	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	0	1	1
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	0	1	1
Universidade Luterana do Brasil	0	1	1
Universidade Metodista de São Paulo	0	1	1
Universidade São Francisco	0	1	1
Universidade São Judas Tadeu	0	1	1
Total de produções	5	23	28

Fonte: Elaborado pelos autores

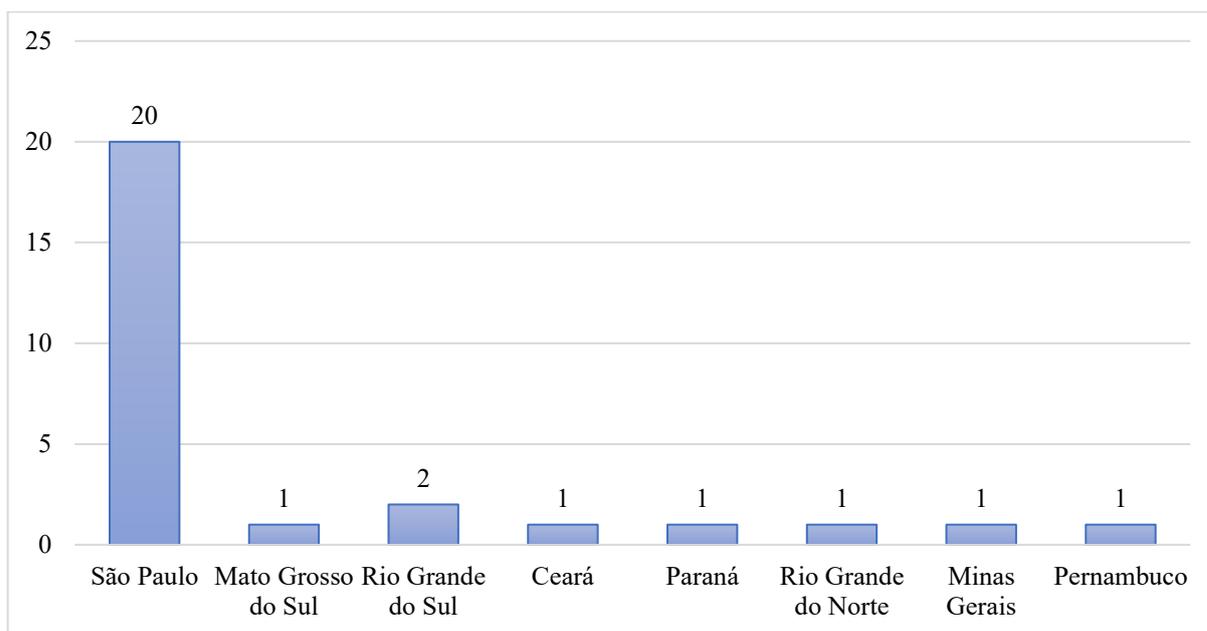
As instituições em que mais se desenvolveram pesquisas referentes à formação de professores polivalentes condizem à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com sete produções acadêmicas; a Universidade de São Paulo (USP), com três estudos; e a Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), com três investigações. Na PUC/SP e na USP há dissertações e teses desenvolvidas, já na UNISANTOS encontramos apenas dissertações. Nas outras 15 instituições, constatamos apenas o total de um trabalho dissertativo ou doutoral.

Apreendemos trabalhos de 18 instituições de educação superior, das quais 17 são universidades e uma é um centro universitário. No que condiz ao tipo de instituição, verificamos que as produções foram desenvolvidas em dez universidades públicas (estaduais e federais) e oito em instituições privadas, realçando com este aspecto a predominância da produção acadêmica, a nível *stricto sensu*, em instituições públicas no país, característica apontada por outros pesquisadores da área de educação (MEDEIROS; DIAS, 2015). Quando as produções acadêmicas são somadas entre as instituições, vemos que há mais trabalhos publicados nas IES privadas.

Em relação às instituições públicas, verificamos que as pesquisas são predominantes nas universidades federais. Das dez instituições da esfera pública em que encontramos teses e dissertações, sete se referem às universidades federais. As instituições públicas estaduais são representadas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), pela USP e pela UNESP. Tal como anteriormente em pesquisas produzidas na área de Educação sobre a formação de professores, vemos que as IES federais possuem o maior número de produções, haja vista que fatores como os investimentos oriundos de instâncias federais (como a CAPES) e, principalmente, a tradição de programas de pós-graduação em Educação nessas instituições implicam no quantitativo de pesquisas realizadas (MEDEIROS; DIAS, 2015).

Esmiuchando os dados, detalhamos na sequência a distribuição de teses e dissertações por Estado Federativo. Neste sentido, conseguimos pontuar a dimensão territorial em que as pesquisas se concentram. O Gráfico 1 registra:

Gráfico 1 – Distribuição das Teses e Dissertações por Estado Federativo



Fonte: Elaborado pelos autores

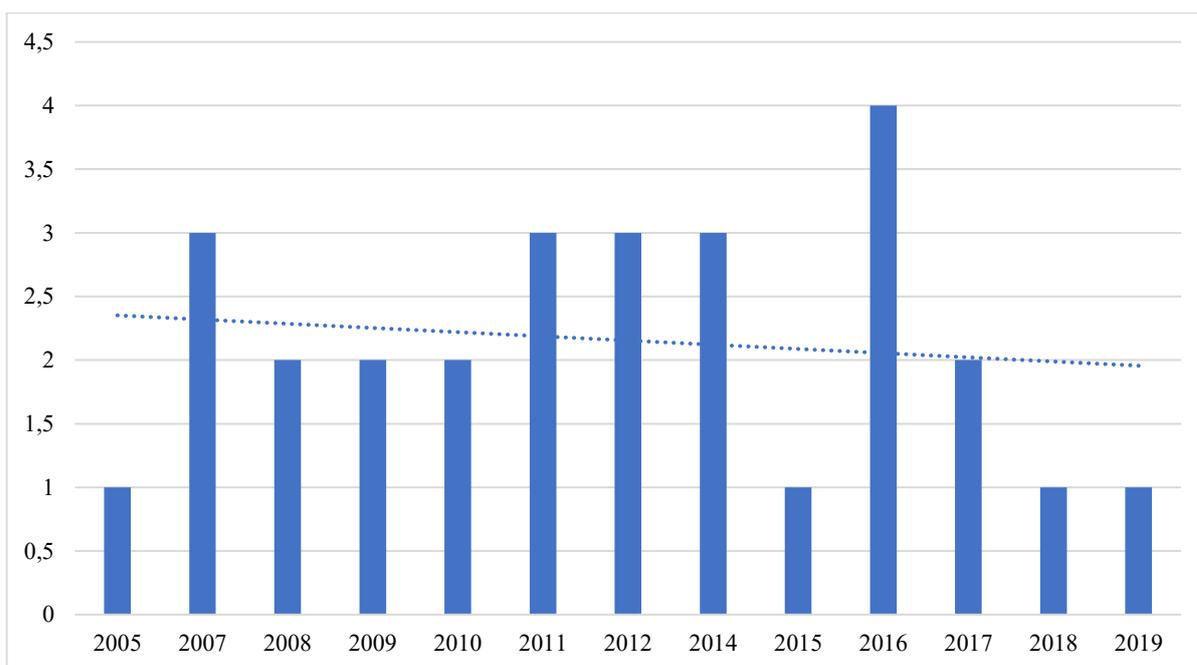
No gráfico em discussão, notamos que 20 produções estão circunscritas no Estado de São Paulo – SP, quantitativo considerável diante dos 26 Estados e do Distrito Federal – DF que temos em nosso país. Em seguida, percebemos o Estado do Rio Grande do Sul – RS, com duas investigações, e os demais (seis Estados) com uma tese ou dissertação. Além disso, vale destacar que 18 Estados não possuem em seus programas de pós-graduação ou não

disponibilizaram a informação das produções que contemplem a nossa discussão, que estejam publicadas na plataforma CAPES.

Afirmamos que o quantitativo de trabalhos por Estado é muito pequeno, se validarmos que a formação de professores polivalentes, predominante historicamente no Curso de Pedagogia, se exerce há muito tempo. Além do mais, nos programas de pós-graduação em Educação, conforme Medeiros e Dias (2015) e Romanowski (2013), a formação docente (em variadas perspectivas) é a área de destaque no rol das pesquisas desenvolvidas ao longo do tempo.

No contínuo da análise, aludiremos no próximo gráfico uma explanação a respeito do recorte temporal identificado a partir das publicações dos estudos dissertativos e doutorais encontrados.

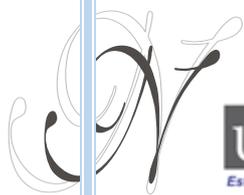
Gráfico 2 – Distribuição cronológica das teses e dissertações



Fonte: Elaborado pelos autores

Como podemos observar, o Gráfico 1 textualiza que as produções acadêmicas se encontram disponibilizadas a partir do ano de 2005, seguindo até o ano de 2019. No exposto, conseguimos verificar, olhando do maior para o menor, que no ano de 2016 tivemos o mais elevado número de produções disponibilizadas – quatro trabalhos acadêmicos.

Logo após, temos os anos de 2007, 2011, 2012 e 2014 com três produções dissertativas ou doutorais publicadas acerca do tema central deste estudo. Continuando,



encontramos 2008, 2009, 2010 e 2017, com duas investigações a cada ano. Na sequência, encontramos trabalhos publicados nos anos de 2005, 2015, 2018 e 2019 – cada ano consta uma publicação.

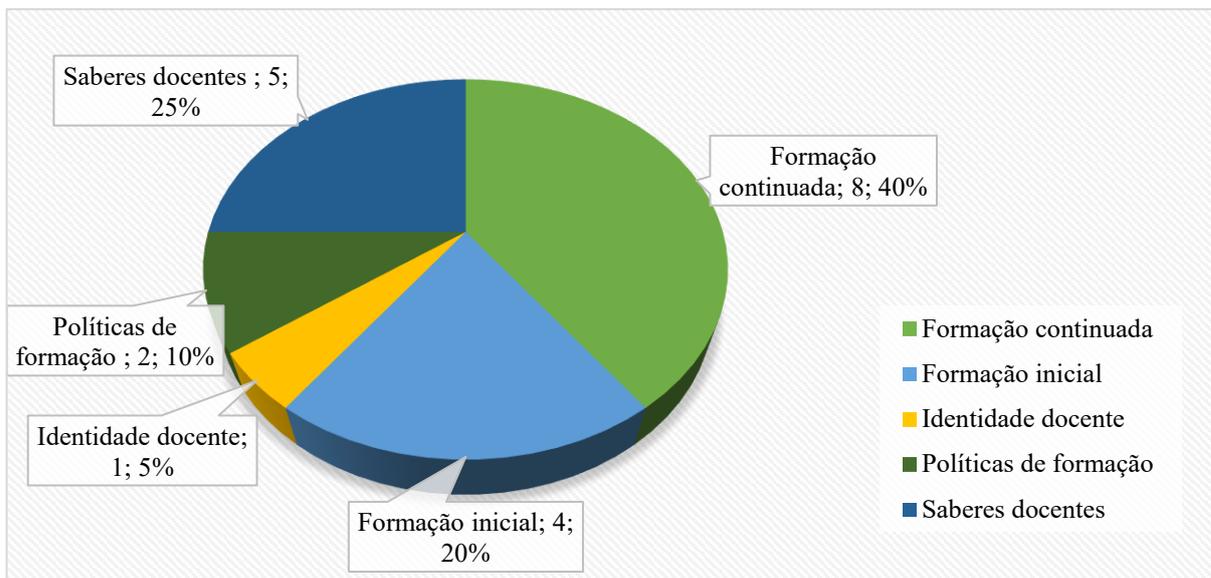
Da análise, pontificamos que, apesar de no momento das buscas encontrarmos produções a partir do ano de 1999, os trabalhos não foram encontrados ou não foram autorizados para publicação. Entendemos que esse aspecto prejudica a divulgação do conhecimento na área da formação docente, haja vista que a leitura das produções, na totalidade, ajudaria a percebermos avanços ou limitações acerca da formação dos professores polivalentes, bem como identificarmos tendências ou modelos de formação docente.

Em relação à distribuição por ano, não compreendemos que haja uma concentração expressiva de trabalhos em determinado período de tempo. Independentemente do crescimento da pós-graduação no Brasil, segundo Medeiros, Araújo e Fortunato (2021), principalmente nos últimos dez anos, esse aspecto não pesou no crescimento de investigações acerca da formação de professores polivalentes.

Com a finalização da discussão do gráfico anterior, daremos início à análise das temáticas investigativas presentes nas teses e dissertações. Para expandir a compreensão a respeito do que se tratavam as produções, elencamos duas categorias para análise, condizentes com o nosso objetivo do estudo. Na primeira, abordamos a *formação de professores polivalentes* (categoria central do estudo) e na segunda discorremos sobre a *docência polivalente na Educação Básica*. A segunda categoria foi criada porque percebemos que muitos trabalhos encontrados sobre a formação de professores polivalentes enfatizavam o estudo não para a formação docente em si mesma, mas para a docência (polivalente) na óptica do professor polivalente (ou o ensino em uma área específica, como ensino de matemática, entre outros).

Frisamos que, estimando o alcance do que estava sendo proposto como objetivo central à pesquisa, iniciamos o processo analítico dos sumários, resumos, introduções e conclusões dos textos. Somente após esse procedimento, incluímos o trabalho em uma das categorias criadas. No procedimento, organizamos as produções acadêmicas nas duas categorias desenvolvidas em grupos temáticos que foram se formando a partir do que os trabalhos dissertativos e doutorais indicavam. O Gráfico 3 se refere às temáticas investigativas de nossa primeira categoria – formação de professores polivalentes. Observemos:

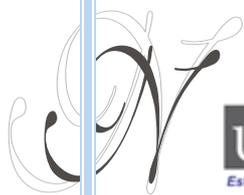
Gráfico 3 – Temáticas sobre a formação de professores polivalentes nas teses e dissertações



Fonte: Elaborado pelos autores

Na primeira categoria (formação de professores polivalentes), organizamos a análise a partir de cinco grupos temáticos. Em miúdos, 40% (oito estudos) dos trabalhos abordaram a “formação continuada” dos professores polivalentes. O referido grupo temático expressa o maior percentual de produções encontradas. Com 25% (cinco estudos) dos trabalhos, encontra-se a temática “saberes docentes”, seguida da “formação inicial” que detém 20% (quatro estudos). Com valores menos expressivos, encontramos estudos acerca das “políticas de formação docente”, 10% (duas pesquisas), e da “identidade docente”, 05% (um estudo).

Na perspectiva de adentrarmos na análise mais detalhada das produções acadêmicas encontradas, consideramos fundamental apresentarmos algumas considerações a respeito das dissertações e teses inventariadas no levantamento bibliográfico. Organizamos a discussão a partir dos grupos temáticos aludidos no gráfico dialogado anteriormente.



Formação continuada

O primeiro trabalho a ser apresentado se situa no grupo temático formação continuada. A pesquisa realizada por Santos (2012, p. 24), procurou

[...] compreender as contribuições que um processo formativo pautado na espiral ação-reflexão-planejamento-ação, podem trazer para a reflexão na e sobre a prática dessas [das] professoras [polivalentes] no âmbito do campo conceitual multiplicativo.

Contando com a colaboração de 14 professoras polivalentes de escolas circunscritas no Estado de São Paulo, o autor traz em sua reflexão que a formação docente sobre o campo conceitual multiplicativo, realizada em 16 encontros, trouxe contribuições de caráter quanti-qualitativo, didático, conceitual e de ressignificação da prática das docentes que participaram da pesquisa.

O estudo de Montenegro (2017, p. 25), que também compõe esse grupo temático, buscou “investigar o desenvolvimento do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo de professoras polivalentes no ensino do tópico ciclo da água a partir das contribuições de uma intervenção formativa sobre argumentação”. A pesquisa teve duas professoras como participantes. Como conclusão, destacou-se que a formação contribuiu para a prática docente gerando mais autonomia e poder de argumentação com os seus discentes.

Na mesma linha de raciocínio, inventariamos o trabalho de Veras (2010) que foi realizado com 16 professoras. Na pesquisa, o autor pretendeu,

[...] investigar a contribuição de um grupo de professores polivalentes em um grupo colaborativo, que ensina matemática nas séries iniciais, em relação às atividades de estatística, considerando a Organização Praxeológica de Chevallard (1992) e acompanhar suas evoluções dentro desse grupo (VERAS, 2010, p. 20).

De acordo com o autor, a formação com o grupo colaborativo mostrou o bom desempenho com o que foi proposto e fez com que visualizasse a eficiência da ação formativa no âmbito do ensino de matemática. Para Veras (2010), o grupo colaborativo foi o principal expoente de sucesso do trabalho promovido.

Innocenti (2016) também circunscreveu seu estudo no contexto da formação continuada. Na investigação, buscou “[...] compreender como as possibilidades formativas se constituem nas HTPCs, no contexto de uma escola pública da Baixada Santista, tendo, como sujeitos da pesquisa, professores polivalentes dos anos iniciais do ensino fundamental I” (p.

3). Segundo a autora, por intermédio do Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) há uma formação contínua docente que apesar de necessitar de algumas melhorias é um “[...] espaço/tempo importante para a construção coletiva e participativa do Projeto Político-Pedagógico da escola, do planejamento do ensino e da aprendizagem dos docentes/discentes, o tempo todo” (INNOCENTI, 2016, p. 182).

Em sua pesquisa, Magalhães (2012, p. 12) estabeleceu como objetivo

[...] investigar a ressignificação das concepções de professores polivalentes quanto ao uso de jogos matemáticos para a aprendizagem e sobre sua relação com a Matemática, a partir de atividades de formação continuada.

Para alcançar o referido objetivo investigativo, realizou atividades com 09 (nove) professoras de uma escola do município de São Leopoldo – RS, conseguindo identificar que as docentes possuem dificuldades relacionadas ao ensino de Matemática. Concluiu-se também “[...] que a formação continuada proposta proporcionou, para a maior parte das participantes, o início de reflexões para mudanças positivas em relação ao uso de jogos matemáticos e na sua relação pessoal e profissional com a Matemática” (MAGALHÃES, 2012, p. 93).

Na pesquisa de Santos (2008), esteve participando 25 professores do Município de Barueri – SP. A autora definiu como objetivo do estudo,

[...] investigar quais são as contribuições que um curso de formação continuada, que se propõe a desencadear uma abordagem reflexiva sobre a prática, pode trazer para o desenvolvimento do professor polivalente que ensina matemática, e que impactos podem ser observados em suas ações em sala de aula em decorrência de suas reflexões neste processo de formação (SANTOS, 2008, p. 20).

A pesquisadora destacou o êxito da formação continuada, bem como o bom envolvimento dos docentes que se concretizou durante um ano de pesquisa, a partir de falas ilustradas e bem articuladas dos professores que participaram da investigação dissertativa.

Na análise também encontramos o trabalho de Lamberti (2014). A autora investigou,

[...] conhecimentos relativos ao número natural, oportunizados e atingidos pelas professoras-alunas na disciplina construção do conhecimento lógico-matemático, de um curso de especialização, semipresencial, ‘Psicopedagogia com foco em sala de aula’, realizado pela primeira vez em 2011, na cidade de Regente Feijó – SP (LAMBERTI, 2014, p. 09).

A pesquisa demonstrou as características do curso e da disciplina. Após a investigação, a autora sugeriu um alongamento da disciplina para contemplar os assuntos

necessários, bem como aprofundar temas relacionados aos conhecimentos do ensino de Matemática.

Por fim, nesse grupo temático, temos o trabalho de Curilla (2016). Na pesquisa, a autora objetivou,

[...] discutir as contribuições das Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), ofertadas pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), para a formação de professores promovida por essa instituição e para o desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica (CURILLA, 2016, p. 31).

As entrevistas foram feitas com gestores educacionais do Município de São Carlos – SP. Segundo a pesquisadora, a formação deve proporcionar e incentivar ao professor ser sujeito da sua própria prática, contribuindo com o seu desenvolvimento profissional.

Saberes docentes

A criação deste grupo temático se deu a partir de trabalhos como o estudo de Rocha (2005, p. 05), o qual pretendeu,

[...] pesquisar os conhecimentos [saberes] matemáticos adquiridos pelo professor ‘polivalente’, nos cursos de formação – Nível Médio e Superior, para ensinar tais conteúdos nos Ciclos I e II do Ensino Fundamental, bem como a sua concepção sobre a formação recebida e o ensino desenvolvido nesses Ciclos.

Na referida pesquisa, aplicou-se um questionário com 15 professores. A autora comunga com a necessidade do currículo e, conseqüentemente, da prática do professor polivalente ter o dever de estar correspondendo ao conteúdo da disciplina em questão (a matemática), a uma didática que supere as fragilidades gerando saberes docentes próprios ao ensino de Matemática, advindos da formação.

Nesse caminho investigativo, também encontramos a pesquisa de Silva (2011), na qual, a autora buscou “[...] analisar as contribuições do uso de diferentes representações semióticas para a elaboração de conceitos geométricos por professores polivalentes”, produzindo saberes docentes de diferente natureza (SILVA, 2011, p. 21). Diante do objetivo do estudo, a autora relata que há resistência ao trabalho com a geometria, por parte dos professores em sua prática docente, pela ausência de saberes docentes que deveriam ser construídos sobre o ensino de Matemática. A pesquisadora trabalhou com seis docentes do



Ensino Fundamental, anos iniciais, e como metodologia de análise utilizou a engenharia didática que tem o intuito de “[...] analisar as situações didáticas, investigando as diferentes relações entre professor, alunos e conhecimento [...]” (SILVA, 2011, p. 20).

A pesquisa de Mingarelli (2016) contou com a participação de três docentes, do Município de Sumaré - SP, atuantes na Educação Infantil. A investigação teve o intuito de “[...] levantar os discursos de professores polivalentes sobre a língua inglesa” (MINGARELLI, 2016, p. 08), junto aos saberes docentes que possuem acerca do tema. Na pesquisa são abordados os embates que existem entre os professores que têm a sua formação na área e os docentes polivalentes, além dos desdobramentos presentes em suas práticas pedagógicas e a necessidade de se adequarem às exigências da contemporaneidade.

No texto de Araújo (2007), a autora sinaliza a pretensão de “[...] investigar a compreensão do professor no tocante à construção, leitura e interpretação de tabelas e gráficos além do conceito de média aritmética” (p. 05). O estudo contou com a participação de 81 docentes divididos em dois grandes grupos. O primeiro grupo era composto por docentes que tivessem até 11 anos de atuação e o segundo com mais de 11 anos de magistério no ensino básico. No texto, Araújo (2007) relata que há desafios na interpretação de tabelas, gráficos, introdução conceitual sobre média, moda e mediana.

Outra pesquisa que faz parte deste grupo temático é a de Lima (2007) que buscou “[...] ressignificar a importância do papel do professor polivalente dos anos iniciais do ensino fundamental da escola pública na atual conjuntura da sociedade brasileira, destacando os saberes docentes e problemas na sua formação” (p. 07). A autora realizou a entrevista com 20 professoras de escolas públicas do interior do Estado de São Paulo. Em relação aos saberes docentes, pontuou-se que eles se produzem nas diversas vivências advindas do âmbito escolar e por meio dos processos de formação inicial e continuada.

Formação inicial

Na análise dos trabalhos deste grupo temático, temos, inicialmente, o estudo de Barros (2016), que buscou “[...] compreender a formação universitária inicial do professor do ensino fundamental I, no Curso de Pedagogia, considerando a perspectiva da proporcionalidade polivalente” (p. 15). A pesquisa teve um olhar atento para a formação do professor polivalente, identificando as fragilidades do curso e ressaltando a necessidade do trabalho





interdisciplinar desse profissional, realçando que a formação inicial para o trabalho polivalente na Educação Básica necessita se distanciar da ação de multitarefa.

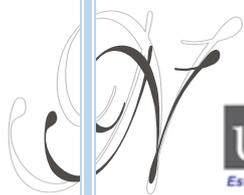
Outro trabalho que esteve atrelado à formação inicial foi o estudo de Silva (2018). Na pesquisa, pretendeu-se “[...] analisar as contribuições das ações desenvolvidas no campo da matemática pelo PIBID, para a formação do professor polivalente na FFCL/Ituverava” (SILVA, 2018, p. 21). Para isso, foi desenvolvida uma entrevista com 04 (quatro) professoras em atuação, egressas da FFCL e do PIBID. A autora constata, a partir de sua pesquisa, que existe problemas em relação à formação dos professores polivalentes para atuação com o ensino de matemática, os quais dizem respeito ao pouco estudo sobre o ensino de matemática na formação inicial docente.

Rodrigues (2011) pretendeu “indicar conhecimentos necessários a compor uma proposta para o ensino de noções de probabilidade na formação matemática inicial de professores polivalentes” (p. 21). O autor realizou uma pesquisa de cunho teórico, apresentando a necessidade de ampliação do material didático a ser utilizado nos cursos de formação inicial de professores polivalentes.

Outro trabalho que se teceu nessa linha de pesquisa, voltada para formação inicial docente, é o de Kassis (2015, p. 25). A autora intentou,

[...] compreender em que medida a prática docente dos alunos egressos dos Cursos de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior privadas do Município de São Paulo, que atuam como professores polivalentes do Ciclo I do Ensino Fundamental em escolas públicas, é impactada pela sua formação inicial e, conseqüentemente, verificar se esses cursos de formação inicial de nível superior preparam em consonância com a necessidade de se formar professores na perspectiva da polivalência.

Para alcançar o objetivo utilizou-se, dentre outras técnicas de produção de dados, um grupo focal com 13 professores e professoras polivalentes. A autora registra a existência de um distanciamento entre a formação dos pedagogos na instituição privada e as necessidades da escola pública. Além disso, referencia a importância de um currículo de formação docente que desenvolva um olhar mais atento para a prática interdisciplinar e que também articule a regência dos estágios ao âmbito educacional público.



Políticas de formação docente

Como primeiro trabalho deste grupo temático, Fonseca (2010) teve a “[...] intenção de mostrar como os PCN-Arte apresentam o trabalho pedagógico com música e como este trabalho tem sido desenvolvido no ensino fundamental” (p. 09). Como constatação, a autora relata que os docentes desconhecem a orientação do documento curricular em questão, não trabalham com a música de forma experiencial, criadora e, até mesmo, os professores de arte não possuem formação específica em música. Fonseca (2010) relata que os PCN-Arte, entendidos como política curricular, exigem e prometem aos docentes “técnicas” destoantes de sua formação.

Na pesquisa de Ungaro (2014), realizada com seis professores do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental, pretendeu-se “[...] analisar o processo curricular voltado para o ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental desenvolvido a partir da implementação de políticas curriculares, no município de Bauru” (UNGARO, 2014, p. 19). Ungaro (2014) concluiu, entre outros aspectos, que as políticas curriculares necessitam dar ênfase ao ensino de ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de um enfoque crítico e contextual.

Identidade docente

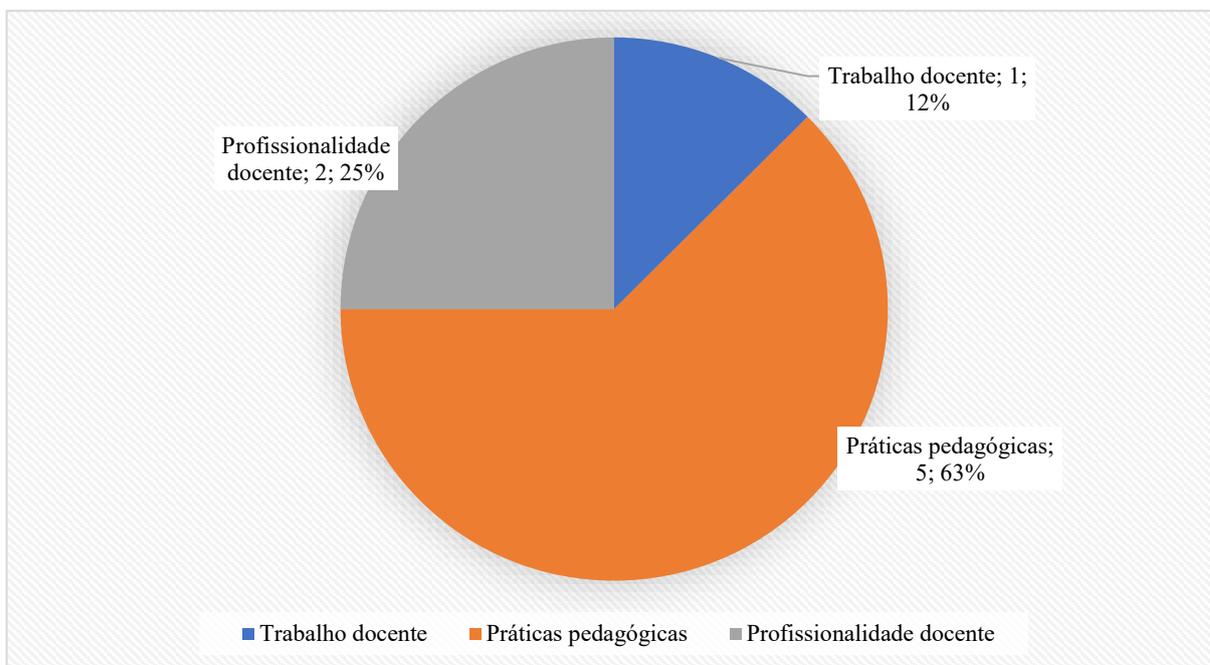
O último grupo temático comporta apenas o estudo de Targino (2014). A referida pesquisa foi realizada com 06 (seis) professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, utilizando de entrevistas e solicitando um desenho expressando a respeito do que é ser professor, no intento de “[...] ampliar a compreensão de como os professores polivalentes dignificam a própria experiência docente atualmente” (TARGINO, 2014, p. 72). Na produção textual, a autora registra que, pelo posicionamento dos docentes, exercer o papel de professor tem suas influências de tempos vividos em outrora, na condição de discente. Ser professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental é também um tornar-se responsável pelo outro. É uma forma de resgatar e acolher o seu eu pessoal, na condição de criança. Além disso, a autora ressalta que muitas vezes os docentes se tornam submissos ao modelo de educar para o mercado de trabalho, para aprovação em avaliações externas, por exemplo, que são demandas exigidas e atreladas à sociedade moderna.

Finalizando a análise e discussão da primeira categoria acerca das temáticas investigativas presentes nas teses e dissertações, a partir deste momento dialogaremos sobre a



segunda categoria estabelecida na análise dos textos, qual seja: docência polivalente na Educação Básica. Organizamos o Gráfico 4 com os dados produzidos no estudo.

Gráfico 4 – Temáticas sobre a docência polivalente na Educação Básica nas teses e dissertações



Fonte: Elaborado pelos autores

No gráfico em diálogo, registramos apenas três grupos temáticos. O primeiro representa as “Práticas pedagógicas”, com 63% (cinco trabalhos) dos estudos. Além dele, encontramos pesquisas abordando outros temas relacionados à docência (na perspectiva polivalente), os quais permitiram a criação dos grupos temáticos intitulados de “Profissionalidade docente”, 25% (duas investigações), e “Trabalho docente”, 12% (um estudo). Tal como realizado na categoria anterior dialogada (formação de professores polivalentes), produzimos breves considerações acerca dos dados ilustrados no Gráfico 4, a partir de cada grupo temático.



Práticas pedagógicas

O primeiro trabalho do grupo temático em discussão, teve como objetivo “[...] compreender as práticas pedagógicas da disciplina de Práticas de Ensino nos cursos normais no Estado de São Paulo nas décadas [de] 1950 e 1960” que formavam professoras polivalentes (CARVALHO, 2008, p. 08). A partir de um estudo historiográfico, a autora adentrou nas dificuldades, nos avanços, nas memórias e registros de ex-normalistas, nas práticas pedagógicas vivenciadas, bem como em outras questões características dos cursos normais no referido recorte temporal.

No mesmo grupo temático, a investigação de Gomes (2011), desenvolvida com nove professoras do Ensino Fundamental, objetivou:

Analisar como as ações de produzir, apreciar e contextualizar, tripés da Proposta Triangular da Arte, foram trabalhadas pelas professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Estadual Vila Zilda Natel, do município de Guarujá nos anos 80 e 90 [do século passado] (GOMES, 2011, p. 08).

Com o olhar analítico para as práticas pedagógicas no ensino de Artes, Gomes (2011) percebeu que há problemas com a formação de professores polivalentes, haja vista que há ausência de formação específica para o trabalho no ensino das artes. Quase sempre, o ensino de artes é tomado em uma perspectiva generalista. Isso implica nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores polivalentes na Educação Básica.

O terceiro trabalho deste grupo temático frisou

[...] verificar como se dá a organização das aulas de Educação Física nas séries da fase inicial do Ensino Fundamental, das escolas públicas municipais de Santo André, descritas a partir da visão dos professores polivalentes (PEREIRA, 2007, p. 03).

Para a realização da pesquisa, a autora contou com a participação de 143 professores polivalentes, constatando um déficit tanto na formação docente, quanto nas práticas pedagógicas acerca do ensino de Educação Física.

Compondo o grupo temático, o estudo de Correia (2009, p. 04) objetivou “Analisar a possibilidade de re-significação [e reflexão] da atividade docente [prática pedagógica] a partir dos ‘erros’ dos alunos” no ensino de Matemática. O autor concluiu que

[...] a análise dos erros de seus alunos é importante para a reflexão sobre suas práticas [...] [pedagógicas] e que tais erros podem desempenhar um papel



construtivo no processo de ensino/aprendizagem da Matemática (CORREIA, 2009, p. 06).

O último trabalho deste grupo temático, refletiu “[...] sobre o processo de aprendizagem das alunas na disciplina de Matemática na educação básica e do ensino de Matemática no Curso de Pedagogia” (SANTOS, 2009, p. 18). A pesquisa se caracterizou como um estudo de caso realizado em quatro instituições, com participantes que despertaram o interesse em aprimorar suas práticas pedagógicas no que diz respeito ao ensino de Matemática.

Profissionalidade docente

Entre os trabalhos que estão no nosso penúltimo grupo temático, da segunda categoria, temos o estudo de Cruz (2012). A autora pretendeu “[...] compreender a constituição da profissionalidade docente polivalente, destacando a questão do domínio do conhecimento das disciplinas de referência e sua relação com o conhecimento didático-pedagógico” (CRUZ, 2012, p. 28). O estudo é situado na docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e sua pesquisa contou com 48 professoras da rede municipal de ensino de Recife – PE.

O segundo e último trabalho deste grupo temático evidenciou uma pesquisa que contou com a participação de 05 (cinco) professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo vislumbrou “[...] identificar o desenvolvimento da professoralidade de professoras polivalentes, em específico, no que se refere ao ensino de Matemática nos anos iniciais” (ALVES, 2019, p. 16). A autora identificou que a professoralidade parte das vivências e experiências da formação e da realidade docente. Segundo Alves (2019), a formação inicial e continuada das professoras da pesquisa se encontra com déficit no que diz respeito ao estudo de conceitos matemáticos.

Trabalho docente

No último grupo temático temos somente o estudo de Andrade (2017). A investigação da autora objetivou “[...] analisar o trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Natal – RN sob diferentes perspectivas, reconhecendo suas complementaridades” (ANDRADE, 2017, p. 23 – 24).

Na pesquisa, elucidam-se considerações voltadas para o trabalho do professor polivalente. Dentre os aspectos principais, destaca-se a solidão que muitas vezes os cercam na profissão docente. O estudo ressalta a necessidade do fortalecimento do trabalho coletivo dos docentes. A autora também chama a atenção para o descontentamento a respeito das reuniões semanais, haja vista que aconteciam, em ocasiões, sem foco ao trabalho docente e ao estudo da profissão e de demandas da escola, como o estudo do Projeto Político Pedagógico (ANDRADE, 2017).

Após a análise dos textos, finalizamos a presente pesquisa. A partir de um olhar panorâmico inventariamos as produções que focalizam como objeto de estudo a formação de professores polivalentes. Entendemos que a investigação soma para os demais estudos que investigam a formação docente no Brasil. No nosso contexto, a pesquisa acerca da formação dos professores polivalentes é necessária, haja vista que não há, conforme visualizamos, muitas pesquisas com ênfase na temática, de forma geral.

Considerações finais

Mediante o objetivo proposto de inventariar o que o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) disponibiliza sobre a formação de professores polivalentes, fizemos a leitura e análise de 28 textos dissertativos e doutorais disponíveis para acesso, do total de 36 registros encontrados. Como considerações principais, elencamos:

No período de 1999 a 2019, há disponível o total de 28 estudos a respeito da formação de professores polivalentes, os quais foram desenvolvidos em 18 instituições de educação superior brasileiras. As produções foram tecidas em dez universidades públicas (estaduais e federais) e oito instituições privadas. Na esfera pública, a maior parte das pesquisas se desenha em programas de pós-graduação da área de educação de universidades federais. Além disso, vimos que é no Estado de São Paulo o contexto territorial em que as pesquisas se concentram. Não encontramos investigações desenvolvidas em instituições da Região Norte,



o que aponta para necessidade de novas pesquisas, tendo como referência o referido contexto territorial.

Apesar de termos demarcados o ano de 1999 como o marco temporal inicial para a pesquisa, situamos textos disponíveis para leitura e análise somente a partir do ano de 2005. Nas buscas foram encontrados trabalhos acadêmicos antes do referido ano, porém, não conseguimos acesso aos documentos, haja vista que não estavam autorizados para publicação ou não se encontravam disponíveis. Neste aspecto, salientamos que não percebemos uma concentração expressiva de trabalhos acadêmicos em determinado período de tempo. No ano de 2016 encontramos quatro textos, sendo o maior número de pesquisas publicadas em um ano.

No que toca às temáticas investigativas, compreendemos que a formação de professores polivalentes têm sido objeto de investigação sob diferentes prismas. Há estudos sobre a formação continuada, a formação inicial, os saberes docentes, as práticas pedagógicas de professores polivalentes, entre outros, porém, há uma tendência maior acerca da formação continuada dos professores polivalentes, sendo a temática mais investigada no rol dos trabalhos acadêmicos analisados. Também vimos que a formação de professores polivalentes com vista ao ensino de matemática é tema de interesse por muitos investigadores. Dos 28 estudos analisados, 12 demarcam a formação de professores polivalentes ou a docência polivalente na Educação Básica com ênfase no ensino de matemática.

Da análise, apreendemos, ainda, que o número de estudos o qual evidencia o panorama construído com as pesquisas acerca da formação de professores polivalentes, com respaldo no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, é tímido. Entendemos que há um considerável período de tempo em que o Curso de Pedagogia no Brasil vem formando professores na perspectiva da polivalência. Há vasta produção a respeito da formação de professores no Brasil, segundo o estudo de Medeiros e Aguiar (2018). Pelo que conseguimos depreender com o levantamento bibliográfico produzido, tal produção a respeito da formação de professores no país não se desenha com ênfase na formação de professores polivalentes. Assim, demarcamos a demanda acerca de novas pesquisas.



REFERÊNCIAS

- ALVES, L. L. **O papel da formação e das crenças no desenvolvimento da professoralidade de professoras polivalentes para o ensino de Matemática.** 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4792>. Acesso em: 03 abr. 2021.
- ANDRADE, L. R. M. **O professor polivalente dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Natal/RN: Trabalho, vivência e mediações.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/23990>. Acesso em: 23 fev. 2021.
- ARAUJO, L. C. **Concepções e competências de um grupo de professores polivalentes relacionadas à leitura e interpretação de tabelas e gráficos.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ensino da Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/11494/2/Leticia%20de%20Castro%20Araujo.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2021.
- BARROS, K. C. S. **Formação inicial de professores do ensino fundamental I: Da polivalência a interdisciplinaridade.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/18806/2/Kelly%20Cristina%20da%20Silva%20Barros.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2021.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP, n. 02, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 28 maio 2020.
- CARVALHO, A. S. **Formação de professores polivalentes: Um estudo a partir das práticas pedagógicas dos cursos normais paulistas nas décadas de 1950 e 1960.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2008. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/147>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- CORREIA, C. E. F. **Formação continuada de professores polivalentes: O potencial da análise de erros no processo ensino/aprendizagem da matemática.** 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/90175>. Acesso em: 21 abr. 2020.
- CRUZ, S. P. S. **A construção da profissionalidade polivalente na educação nos anos iniciais do ensino fundamental: Sentidos atribuídos às práticas por professoras da rede municipal de Ensino Recife.** 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012. Disponível em: <https://attena.ufpe.br/handle/123456789/13027>. Acesso em: 05 abr. 2021.



CRUZ, S. P. S.; RAMOS; N. B.; SILVA; K. A. C. P. C. Concepções de polivalência e professor polivalente: Uma análise histórico-legal. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 17, n. 4, p. 1186-1204, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8645863>. Acesso em: 08 jan. 2021.

CURILLA, R. A. T. **Atividades curriculares de integração ensino, pesquisa e extensão (ACIEPEs) como estratégia de formação continuada**: Um estudo de caso com formação matemática de professores polivalentes no município de São Carlos. 2016. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8424>. Acesso em: 15 abr. 2021.

FONSECA, E. B. **Educação musical**: Um estudo a partir dos PCN-Arte e da perspectiva de professores polivalentes do ensino fundamental. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo 2010. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1170>. Acesso em: 16 maio 2021.

GOMES, C. M. S. **Linguagens artísticas na educação**: Desafios de professores polivalente. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos 2011. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/194>. Acesso em: 07 set. 2021.

INNOCENTI, T. D. **Possibilidades formativas das HTPC'S**: Um olhar a partir de professores polivalentes. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2016. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/2601>. Acesso em: 03 mar. 2020.

KASSIS, R. N. **A formação de professoras e professores polivalentes nos cursos de Pedagogia em Instituições de Ensino Superior privadas**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/39235>. Acesso em: 13 maio 2021.

LAMBERTI, D. D. G. **Número natural**: Conhecimento de/para professores polivalentes em um curso de especialização. 2014. Tese (Doutorado em Educação matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/10993/1/Denise%20Di%20Giovanni%20Lamberti.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2021.

LIMA, V. M. M. **Formação do professor polivalente e saberes docentes**: Um estudo a partir de escolas públicas. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-12032009-111920/en.php>. Acesso em: 10 mar. 2021.

MAGALHÃES, J. M. C. **Ressignificação de concepções de professores polivalentes sobre sua relação com a matemática e o uso de jogos matemáticos**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2012. Disponível em: <http://www.ppgecim.ulbra.br/teses/index.php/ppgecim/article/viewFile/163/156>. Acesso em: 26 maio. 2020.





MEDEIROS, E. A.; AGUIAR, A. L. O. Formação inicial de professores da educação básica em licenciaturas de universidades públicas do Rio Grande do Norte: Estudo de currículos e suas matrizes curriculares. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. 3, p. 1028-1049, jul./set. 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6198/619866084009/619866084009.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2020.

MEDEIROS, E. A.; ARAÚJO, O. H. A.; SANTOS, J. M. C. T. O Curso de Pedagogia no Brasil: Uma análise sobre sua história e identidade (1939 – 2019). **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 12, n. 34, p. 561-588, 2021. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/5447>. Acesso em: 10 ago. 2021.

MEDEIROS, E. A.; DIAS, A. M. I. O estado da arte sobre a pesquisa em Educação do Campo na região Nordeste (1998-2015). **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 22, n. 3, p. 115-132, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/3682>. Acesso em: 09 maio 2021.

MEDEIROS, E. A.; ARAÚJO, O. H. A.; FORTUNATO, I. Formação Inicial do Pedagogo para Espaços Escolares e Não Escolares: Um estudo curricular. **Educere et Educare**, v. 16, n. 38, p. 97–122, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/25719>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MEDEIROS, E. A.; MEDEIROS, M. L. S. Licenciaturas em Ciências Biológicas: Análise de currículos de formação de professores para o ensino de ciências e biologia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 4, p. 1967–1990, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13642>. Acesso em: 19 jan. 2021.

MINGARELLI, K. T. **(Dis)cursos de professores polivalentes em formação: A língua inglesa em questão**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Francisco, Itatiba, 2016. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/385/15703422652873816.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.

MONTENEGRO, V. L. S. **O desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo de professoras polivalentes no ensino de ciências: Um olhar acerca da influência de um curso de formação contínua sobre argumentação**. 2017. Tese (Doutorado em Ensino) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/81/81132/tde-05072018-131725/en.php>. Acesso em: 09 mar. 2020.

PEREIRA, R. S. **A educação física nas séries da fase inicial do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Santo André: O olhar dos professores polivalentes**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/6783>. Acesso em: 11 maio 2021.





AGUIAR, M. S. R. **Professores “polivalentes” das séries iniciais do Ensino Fundamental: Concepção da Formação e do Ensino de Matemática.** 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2005. Disponível em: <https://oatd.org/oatd/record?record=oai\:\ucdb.br\:\:194>. Acesso em: 05 abr. 2021.

RODRIGUES, J. M. S. **A probabilidade como componente curricular na formação matemática inicial de professores polivalentes.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26174>. Acesso em: 12 abr. 2021.

ROMANOWSKI, J. P. Tendências da Pesquisa em Formação de Professores. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 8, n. 2, p. 479-499, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3711>. Acesso em: 12 jun. 2020.

SANTOS, A. **Processos de formação colaborativa com foco no campo conceitual multiplicativo: Um caminho possível com professoras polivalentes.** 2012. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/10904/1/Aparecido%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2021.

SANTOS, L. **Mudanças na prática docente: Um desafio da formação continuada de professores polivalentes para ensinar matemática.** 2008. Dissertação (Mestrado Profissional) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/11306/1/Lucimara%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2021.

SANTOS, M. B. Q. C. P. **Ensino da matemática em curso de pedagogia: A formação do professor polivalente.** 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/11383/1/Mercedes%20Betta%20Quintano%20de%20Carvalho%20Pereira%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

SILVA, A. C. S. **O processo informativo do professor polivalente: Contribuições do PIBID pedagogia para o ensino de matemática.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018.

SILVA, S. H. **Conhecimento de professores polivalentes em geometria: Contribuições da teoria dos registros de representação semiótica.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2011. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/1114>. Acesso em: 03 ago. 2020.

TARGINO, R. F. **A educação e o professor polivalente: Constelações a partir de Carl G. Jung e Hannah Arendt.** 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-03102014-104333/pt-br.php>. Acesso em: 12 maio 2021.





THERRIEN, J.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M. O estado da questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. *In*: FARIAS, I. M. S.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; NUNES, J. B. C. (org.). **Pesquisa científica para iniciantes**: Caminhando no labirinto. Fortaleza: EdUECE, 2010.

UNGARO, J. S. **O ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental**: Dilemas e possibilidades na visão dos professores polivalentes. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2014.

VERAS, C. M. **A Estatística nas series iniciais**: Uma experiência de formação com grupo colaborativo com professores polivalentes. 2010. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/11462/1/Claudio%20Monteiro%20Veras.pdf>. Acesso em: 06 maio 2021.

Como referenciar este artigo

NASCIMENTO, A. A. B.; MEDEIROS, E. A.; AMORIM, G. C. C. Formação de professores polivalentes: Estudo bibliográfico sobre teses e dissertações (1999 – 2019). **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 33, e022008, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v33i00.9486>

Submetido em: 16/09/2021

Revisões requeridas: 05/11/2021

Aprovado em: 22/01/2022

Publicado em: 31/03/2022